



**MUNICÍPIO DE
TERRAS DE BOURO**

QUADRIÉNIO 2009/2012

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014/09/26

Ata da sessão da Assembleia Municipal de 26 de setembro de 2014

----- Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, no Salão da Junta de Freguesia de Rio Caldo, realizou-se a quarta sessão ordinária do ano de dois mil e catorze da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1. Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea c) do n.º 2, do art.º 25, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----**
- 2. Análise e nomeação dos representantes da Assembleia Municipal para o Conselho Municipal da Juventude; -----**
- 3. Análise e votação da segunda revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2014; -----**
- 4. Apresentação do Relatório Semestral do Revisor Oficial de Contas. -----**

----- O Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Guilherme Coelho Alves, assumiu a presidência da Mesa e dos trabalhos desta sessão, ocupando o Sr. Vítor Fernandes o lugar de Primeiro Secretário e a Sra. Marinha Esteves o lugar de Segundo Secretário.

----- Estiveram presentes nesta sessão a representar a Câmara Municipal o Presidente do Executivo, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Srs. Vereadores, Dr.ª Liliana Machado e Dr. António Afonso. Estiveram presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de vinte e sete, tendo-se verificado as faltas justificadas do senhor deputado Agostinho Moura, que foi substituído, nos termos da Lei, pelo senhor deputado Rui Manuel da Costa Luís e ainda do Sr. Presidente da União de Freguesias de Chorense e Monte. -----

----- Comprovada a existência de “Quórum”, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão e deu a palavra ao Primeiro Secretário para prestar informações sobre a correspondência recebida por esta Assembleia. O senhor Vítor Fernandes informou então que chegaram aos serviços da Assembleia Municipal duas justificações de ausência para esta sessão, a saber, do senhor deputado Agostinho Moura e do senhor Presidente da União das Freguesias de Chorense e Monte. De igual forma, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro recebeu um convite da Associação Nacional de Municípios para participar nas Conferências da ANMP – Portugal do Futuro, evento

a iniciar no próximo dia 15 de outubro. As informações foram colocadas à disposição para consulta. -----

----- De seguida, procedeu-se à análise da ata da sessão anterior que mereceu as intervenções para correção dos senhores deputados José Alberto Martins e Manuel Cerqueira. Registadas as correções, a ata foi apresentada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- Iniciado o período de antes da Ordem do Dia, inscreveram-se para usar da palavra os seguintes deputados municipais: Manuel Joaquim Sousa, José Alberto Martins, Manuel Cerqueira, Manuel Tibo, Adriano Afonso, Alexandre Pereira, Sónia Coura e Filipe Mota Pires. -----

----- Ainda antes das intervenções dos senhores deputados, o senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal para agradecer à Junta de Freguesia de Rio Caldo a disponibilidade para a realização desta sessão da Assembleia Municipal e, continuando, prestou os seguintes esclarecimentos e informações à Assembleia Municipal: a senhora Vereadora Dr.^a Liliana Machado encontra-se em regime de não permanência desde o mês de maio e continuará nesse regime até fevereiro de 2015, uma vez que foi colocada, por concurso, no quadro de pessoal do Agrupamento dos Centros de Saúde Gerês/Cabreira e está a realizar o chamado “período experimental”, durante cerca de nove meses, de acordo com a legislação em vigor. Só após esse “período experimental” poderá regressar às funções de vereadora em regime de permanência. O senhor Presidente da Câmara Municipal fez questão de realçar o trabalho e empenho da senhora Vereadora Dr.^a Liliana Machado que, face ao atrás exposto, tem dedicado muito do seu tempo à autarquia e ao concelho, como prova o exemplar arranque do ano letivo em Terras de Bouro, assim como a excelente organização dos transportes escolares, frisou o senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Ainda nesta intervenção inicial, o senhor Presidente da Câmara Municipal informou que a contribuição do Município de Terras de Bouro para o recém-criado FAM (Fundo de Apoio Municipal) será de 434 mil euros em sete anos. Ainda sobre o tema financeiro, o senhor Presidente abordou o plano extraordinário de regularização de dívidas ao Município, algo que tem estado a decorrer de forma positiva, já que as pessoas tem regularizado as suas dívidas sem grandes sobressaltos, deixando também uma palavra de apreço por esse facto e, curiosamente, só uma pessoa invocou a figura da prescrição e por uma fatura de 2,26 euros, quase que simbólica. Na verdade, continuou o Sr. Presidente da Câmara Municipal, até ao momento a

receita proveniente do plano extraordinário de regularização de dívidas ao Município já atingiu cerca de 47.000,00 euros, o que é assinalável. -----

----- Prossequindo a sua intervenção, o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que se irá realizar no dia 27 de setembro uma reunião sobre a nova Lei dos Baldios no Gerês e, por último, relativamente ao problema de condicionamento do trânsito em S. Pantaleão, freguesia da Balança, uma vez que ainda não se concretizou a construção de um muro de suporte da estrada nacional, o que obriga o trânsito a processar-se por apenas uma faixa de rodagem, o Sr. Presidente da Câmara Municipal fez um apelo aos membros da Assembleia Municipal para que, na qualidade de representantes do poder local eleitos para este órgão e além de todos os esforços que a Câmara Municipal tem levado a cabo, pressionem de igual forma as Estradas de Portugal, concretamente a delegação de Braga, na pessoa da Sr.^a Diretora, no intuito de se resolver esta situação de insegurança e de perigo para os utentes daquela via. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu então posteriormente a palavra ao senhor deputado Manuel Joaquim Sousa que procedeu à sua intervenção da forma que de seguida se transcreve: -----

----- *Desde já as nossas felicitações por esta sessão de Assembleia estar a ser realizada próximo das populações, neste caso em Rio Caldo.* -----

1 - Qual o ponto de situação em relação à estrada de São Pantaleão, na Balança, que ainda está por resolver há quase um ano? Na sessão anterior, informou que já contactou a Estradas de Portugal por escrito e por telefone. Qual o resultado destes contactos? -----

2 – Qual o ponto de situação da construção da Estrada de Santa Cruz que ainda se encontra por concluir. -----

3 – Foi-nos dado conhecimento e constatamos no local que a estrada de acesso ao Lugar Novo, em Gondoriz, está em mau estado e que certamente já terá conhecimento por via dos residentes e do Sr. Presidente da Junta. Há uma grande publicitação da Câmara Municipal das pavimentações nas vias do concelho e ainda existem outras a necessitar de intervenções que consideramos serem necessárias. ----

4 – Na sessão de Assembleia anterior foi aqui referido pelo Sr. Deputado Manuel Cerqueira o estado de degradação da estrada de Rio Caldo ao Gerês. O Senhor Presidente indicou que uma parte do troço foi alcatroado, entre a Assureira e o Gerês, no entanto, existe na mesma uma necessidade de intervenção porque, por exemplo, junto à Residencial Eiffel existe um buraco porque a estrada terá cedido. Além do



mais, da Assureira até Rio Caldo, concordo com o indicado anteriormente pelo Sr. Deputado, em que é necessário arranjar aquele troço por estar bastante irregular por via das obras anteriores de colocação de saneamento. Sendo uma das vias mais movimentadas do concelho tem de merecer alguma atenção ainda que o Sr. Presidente considere o estado aceitável ou que não tenha dinheiro para pavimentações. Consideramos necessário o arranjo de algumas valetas de escoamento de água ao longo da via. -----

5 – A necessitar de requalificação consideramos ser a variante que passa por trás do Centro da Vila do Gerês, que se encontra degradada, em várias zonas a estrada está a ceder a ponto de se notar algumas lombas, assim como os passeios estão em alguns pontos degradados. -----

6 - Qual o ponto de situação em relação à requalificação da Vila do Gerês, que já nos vem anunciando desde 28/02/2014. Na sessão anterior, esclareceu-nos que estava a decorrer o concurso público. Já terminou o concurso? Já nos pode avançar com o prazo para início da requalificação? Lembrando que as mesmas iriam começar antes da época de Verão seriam interrompidas e recomeçariam no final da época termal. ----

7 – Pretendemos saber qual o ponto de situação em relação às obras na Piscina Municipal. Está prestes a fazer um ano que vimos aqui debater o seu encerramento. Já nos foi indicado que a empresa construtora seria responsável pelas obras, falou-nos do revestimento novo que é melhor que o anterior, mas continuamos sem saber quais os prazos para a conclusão e abertura. -----

8 – Em relação ao Parque da Vila de Terras de Bouro há novidades quanto ao avanço em definitivo da obra? Sabemos que existiram fundos que estavam destinados a esta obra e que terão sido perdidos. Este é um projeto importante para a revitalização de Terras de Bouro. -----

9 - As obras do passeio marginal aqui em Rio Caldo já se encontram concluídas? Quais os custos finais das mesmas? A nossa questão está relacionada com uma informação que nos chegou de que a empresa adjudicada abandonou a obra por falta de pagamento. É verdade? -----

10 - Na sessão anterior abordei a necessidade de uma limpeza exterior ao Centro de Animação Termal. O Sr. Presidente informou que o mesmo estaria limpo, em ata vem mesmo referido que “averiguará a situação e que tomará medidas para que a limpeza seja efetuada”. Continua na mesma. Tenho fotografias do exterior do edifício que comprovam o desleixo pela limpeza de um edifício público e do impacto negativo que isso provoca. -----

11 - Foi-nos dado conhecimento que neste Verão, na segunda quinzena de Agosto, existiu uma falta de água no Gerês, pelo menos na zona da Assureira foi-nos confirmado, na vila ouvimos dizer, mas sem uma confirmação certa. Tem conhecimento dessa falha de água? A rede de água pública no concelho, sobretudo no Gerês onde há uma densidade populacional maior e onde existe muitas unidades hoteleiras, está totalmente operacional e capaz de satisfazer o abastecimento sem falhas? -----

12 - Há zonas, por exemplo na Assureira, que ainda não têm água pública. Há algum plano de alargamento da rede de abastecimento? -----

13 - Na sessão anterior o Sr. Presidente informou-nos que assegurou a abertura do Parque de Campismo do Vidoeiro através da celebração de um protocolo de cedência por parte do ICNF, este ano com gestão da ADERE. Essa cedência do espaço à Câmara Municipal é definitiva? Tem algum período de vigência? Há algum valor que a autarquia tem de pagar ao ICNF pela cedência do espaço? Já está previsto avançar com um concurso para exploração por privados ou a exploração vai ser assegurada pela autarquia? Sendo que o Parque de Campismo vai carecer de obras de requalificação, quem será responsável por tais obras – autarquia ou quem tomar conta do espaço? Mesmo sendo entregue a privados, a autarquia estará disposta a aplicar algum valor pelo trespassse/conceção? -----

14 - Tivemos oportunidade de ver as obras que estão a ser executadas na Albufeira de Vilarinho das Furnas, naquela edificação que teria sido utilizada em tempos para a construção da barragem. De quem é a propriedade daquela construção? Se era do tempo da construção pensamos que a mesma pertença à EDP. Qual a finalidade das obras que presentemente estão a ser realizadas? Qual o montante envolvido? Tentamos ver se tem publicitação, mas o edital é tão pequeno que não dá para perceber. Existiu concurso público ou foi por ajuste direto? Sendo uma zona protegida, com uma série de proibições, existe autorização para realização de obras naquele local? -----

15 - Deve ser do conhecimento do Sr. Presidente a polémica que se gerou em relação à colocação de uma funcionária no Posto de Turismo do Gerês neste Verão. Para além das críticas que se geraram nas redes sociais e que valem o que valem, temos conhecimento de queixas de turistas entregues por escrito e que alegadamente devem ter chegado à Região de Turismo Porto e Norte. As queixas chegaram pelo tipo de atendimento não ser adequado ao que se espera num posto de Turismo, inclusive

alguém sem conhecimento de línguas estrangeiras para prestar informações. Qual o critério de escolha para este lugar? Para estes serviços há concursos, provas de seleção e formação para apurar competências? É verdade que o senhor Presidente em relação a este assunto terá dito que se tratava de cumprir uma promessa eleitoral?

16 - Na sessão de Assembleia Municipal anterior foi abordado o assunto do fim dos contratos de prestação de serviços a 30 de Junho. O Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal não poderia fazer nada em relação a essa situação por não poder contratar, a não ser pela prestação de serviços. Esperava uma resposta, ou seja, após 30 de Junho não sabia o que iria acontecer. Tivemos conhecimento que existiu a cessação desses contratos com as Juntas de Freguesia, mas entretanto foram repostos os mesmos postos de trabalho, agora afetos ao município. Qual a razão para esta alteração na prestação de serviços? Quais os critérios para admissão destes funcionários? Quantos contratos deste tipo existem com as Juntas de Freguesia? -----

17 - Existe um muro de suporte de terras que faz confronto com terrenos dos proprietários da Padaria do Gerês, Pensão Adelaide e o Cemitério do Gerês. Esse muro caiu há dias. Sabemos que existia uma intenção da autarquia realizar a construção do muro para suporte de terras ou um pedido à autarquia para o mesmo ser feito. A responsabilidade da obra foi da responsabilidade da autarquia? Foi a autarquia quem assegurou os custos? – sendo que o município tem poder para realização de obras em locais privados, invocando segurança, e com posterior imputação de custos aos donos dos terrenos. Quem assume responsabilidades pelo sucedido? -----

18 - Por último, pretendo alguns esclarecimentos em relação à limpeza da Ribeira das Regadas. Na Sessão de Assembleia Municipal de 2013, foi indicado pelo Senhor Presidente da Câmara que havia uma obra clandestina na Ribeira das Regadas – à entrada da Vila de Terras de Bouro, vindos de Covide. Tenho conhecimento que o proprietário estava autorizado, desde 1982, a realizar o emparedamento do terreno marginal à Ribeira. Entretanto ocorreu o entupimento da Ribeira, que se encontra à vista de quem passa. Porém, também temos conhecimento que o proprietário contactou a Câmara Municipal para o problema que entretanto aconteceu – entupimento da conduta e destruição do muro. Tendo em conta que, de acordo com a Lei 58/2005, de 29 de Dezembro, artigo 53, a limpeza é da responsabilidade do Município por se tratar de um aglomerado urbano, o que pretende fazer o município em relação a este problema? Estamos próximos de mais um Inverno e a situação

tende a agravar-se. Fim de citação e da intervenção do senhor deputado Manuel Joaquim de Sousa. -----

----- Interveio de seguida o senhor Manuel Tibo, Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta, que começou por demonstrar o seu apreço por estar em Rio Caldo, local que lhe diz muito em termos pessoais e profissionais, congratulando-se pela realização da Assembleia Municipal neste local. -----

----- Continuando a sua intervenção, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta aludiu à situação da Associação Desportiva de Terras de Bouro que disputa a competição de futebol distrital denominada Pró-Nacional e que se encontra a realizar os seus jogos em Crespos, o que não é bom para o concelho nem para a vila de Terras de Bouro que perde assim muito da sua atividade ao domingo à tarde, além de ver os seus atletas defender o clube fora de Terras de Bouro. O que se pretende, continuou, é saber se há ou não intenção ou possibilidade por parte da autarquia de fazer as obras necessárias no campo de futebol municipal, já que atualmente apenas as camadas jovens utilizam esse equipamento desportivo. Até quando esta situação? – perguntou o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta. -----

----- De seguida, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta referiu-se às Festas Concelhias 2014, nomeadamente ao cortejo histórico, que considerou muito positivo e interessante, frisando que nem todas as associações ou coletividades do concelho compareceram e, na verdade, deveria existir mais empenho das pessoas nestas atividades e regozijou-se por a sua freguesia ser a mais representada nesse cortejo. -----

----- Ainda sobre as Festas Concelhias, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta falou sobre a possibilidade de vir a ser colocada uma estrutura na Avenida Dr. Paulo Marcelino para a realização da tradicional *Roda*, momento sempre alto das festas de agosto e, para concluir, frisou o facto de a Câmara Municipal se manter aberta à sexta-feira de tarde, apesar da implementação do horário das 35h semanais, o que é muito positivo. -----

----- A intervenção seguinte pertenceu ao senhor deputado Adriano Afonso que, relativamente ao desenvolvimento turístico no concelho, falou da importância, a ser possível, da construção de um espelho de água na zona ribeirinha do Rio Homem perto da sede do concelho. -----

----- O senhor deputado Adriano Afonso concluiu a sua intervenção congratulando-se com a atribuição da Medalha de Mérito Cultural à Banda Musical de Carvalheira pela



Secretaria de Estado da Cultura, solicitando uma posição formal e oficial sobre este assunto à Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente interveio o senhor deputado Alexandre Pereira que começou por abordar a possível realização de uma via pedonal entre Covide e o S. Bento da Porta Aberta, importante para peregrinos e turistas, desde que seja feita também uma limpeza frequente das valetas e vias. -----

----- Continuando a sua intervenção, o senhor deputado Alexandre Pereira referiu-se depois ao Campo do Feira na vila do Gerês e do qual o município também é em parte proprietário, pois, segundo informações, o mesmo teria sido arrendado à Comissão de Festas de Santa Eufémia, sendo que o dono do terreno em causa devolveu depois o dinheiro pago por esse arrendamento à Comissão de Festas. -----

----- Seguidamente, o senhor deputado Alexandre Pereira aludiu ao Centro de Animação da vila do Gerês e questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre se este esteve aberto à noite durante o verão, já que a Câmara Municipal autorizou a abertura de entradas para a rua e quais foram os benefícios dessa mudança, questionou o senhor deputado. -----

----- Prossequindo a sua intervenção, o senhor deputado Alexandre Pereira abordou de seguida a problemática dos terrenos que o ICNF/PNPG reivindica junto de vários moradores de Vilar da Veiga, pois parece ser intenção do ICNF retirar terrenos a pessoas que possuem autorizações de ocupação ou utilização. Este deputado considera que seria útil e necessário esclarecer esse assunto, pois alguns dos terrenos em causa são propriedade do Município e não do ICNF/PNPG. Mais informou o senhor deputado que no Plano de Ordenamento do PNPG de 2010 ninguém contestou esses terrenos, inclusive o representante do Município, o senhor Eng.º Jerónimo Correia, que talvez não fosse a pessoa mais indicada por falta de conhecimento desta área do concelho, aliás como também ficou confirmado com a elaboração do POAC, do PDM entre outros documentos de ordenamento do território.

----- O senhor deputado Alexandre Pereira terminou a sua intervenção aludindo a várias obras do concelho, como por exemplo, o parque de estacionamento junto ao Centro de Saúde de Rio Caldo, como sendo obras de utilidade duvidosa com a aprovação do PSD/CDS e do PS. -----

----- Após estas intervenções, iniciou-se o período de respostas e esclarecimentos por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Relativamente à intervenção do senhor deputado Manuel Joaquim de Sousa e no que concerne à questão das acessibilidades, o Sr. Presidente da Câmara Municipal

informou que é financeiramente impossível resolver de imediato todos os problemas que o senhor deputado apontou, mas o executivo em permanência está atento às prioridades. Também é verdade que até 2012 e 2013 era bem mais fácil proceder a pavimentações, pois essas intervenções tinham uma comparticipação de 85% dos Fundos Comunitários, o que agora já não acontece. Na verdade, desde o final de 2012 que não houve mais abertura de candidaturas para pavimentações o que dificultou e impediu as intervenções necessárias. A Câmara Municipal ainda recentemente adjudicou e concretizou 150 mil euros para obras de pavimentação de algumas ruas do concelho, frisou o Sr. Presidente da Câmara Municipal, suportando a totalidade dos custos dessas intervenções. Ora, com 150 mil euros e com recurso aos Fundos Comunitários teria sido possível investir em pavimentações um milhão de euros. Apesar destas restrições, a pouco e pouco se vão concretizando as pavimentações necessárias, concluiu. -----

----- Prossequindo as suas respostas ao senhor deputado Manuel Joaquim de Sousa e sobre o concurso público para a intervenção na vila do Gerês, até aqui e segundo informações dos Serviços de Contabilidade do Município, não existia dotação orçamental para tal intervenção, mas agora e com a revisão ao orçamento municipal hoje presente na ordem de trabalhos desta sessão, já será possível avançar com a operação de requalificação da vila termal do Gerês, que será executada entre os meses de novembro de 2014 e abril de 2015. No que concerne à Piscina Municipal, o Sr. Presidente da Câmara Municipal comunicou que irá ser colocado um revestimento mais moderno e duradouro no tanque, mas também sublinhou que a atual situação financeira da empresa construtora e que deveria realizar as obras é muito complicada e não restará outra opção à Câmara Municipal que não seja a de acionar a garantia bancária e contratar outra empresa para concluir a intervenção, ainda que o processo burocrático para tal seja muito complexo e demorado. O Sr. Presidente da Câmara Municipal não indicou qualquer data para a reabertura da piscina, pois não sabe como evoluirão os procedimentos administrativos e comentou que a piscina, pelas suas características, terá sempre que funcionar como uma estrutura de apoio social, uma vez que os custos de manutenção serão muito superiores à receita. -----

----- Continuando a responder às questões do senhor deputado do MPT, o Parque da Vila teve o seu projeto reformulado, já que havia uma parcela de terreno adquirida pelo Município pelo montante de 37.500 euros e que se veio a verificar que esse terreno estava hipotecado. Esta situação desde logo condicionou todo o processo, pois a



Câmara Municipal não conseguiu avançar com as obras uma vez que não conseguiu efetuar o registo do dito terreno. Sem dúvida, sublinhou o Sr. Presidente da Câmara Municipal, que o projeto é para avançar logo que seja possível nova aprovação pelos Fundos Comunitários, até porque o próximo quadro comunitário, segundo sabe, irá contemplar a recuperação de zonas ribeirinhas e aí poderá ser enquadrado o projeto de construção do Parque da Vila. -----

----- Sobre a requalificação do passeio em madeira junto ao Posto de Turismo de Rio Caldo, o Sr. Presidente da Câmara Municipal comunicou que a empresa que está a realizar a obra solicitou a sua suspensão temporária nestes meses de verão, uma vez que tinha muitas solicitações por parte de emigrantes para a realização de obras. No entanto, as tábuas mais frágeis foram substituídas e o recinto vedado nos pontos que poderiam causar qualquer risco de segurança. É verdade que houve dificuldades financeiras por parte do Município para satisfazer um pedido de adiantamento de pagamento por parte da empresa adjudicatária, mas a Câmara Municipal já está a preparar o pagamento de parte do montante da adjudicação, que foi de 40.000 euros +IVA, e ainda no corrente ano de 2014 os trabalhos serão retomados e concluídos no primeiro trimestre de 2015. -----

----- Relativamente à eventual falta de água no Gerês, é um facto que isso pode acontecer pontualmente devido a um aumento considerável de consumo no verão, mas, na verdade, neste ano e no ano anterior, não se registaram grandes problemas. Também é um facto que se alguns hotéis do Gerês deixarem de utilizar as suas redes próprias de abastecimento de água e passarem todos a utilizar a rede pública, então haverá um problema sério, pois não há capacidade de uma resposta eficaz neste momento, sobretudo durante o verão. -----

----- No que concerne à questão apresentada sobre o Parque de Campismo do Videiro, propriedade do ICNF, a verdade é que este ia ficar encerrado durante o último verão. Contudo, para evitar essa situação, a Câmara Municipal fez um acordo com o ICNF no intuito de ficar com a estrutura durante dez anos, renováveis por períodos de cinco anos, sendo que o futuro desse Parque passará pela concessão a privados ou à própria Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, cujo Presidente da Junta já conversou com o Sr. Presidente da Câmara sobre este assunto. Em qualquer caso, as despesas de funcionamento e manutenção ficarão sempre a cargo de quem assumir a exploração, sublinhou o Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Continuando e agora sobre a construção do Centro Interpretativo da Serra Amarela, junto à albufeira de Vilarinho da Furna, o Sr. Presidente da Câmara

Municipal disse que a empresa adjudicatária pediu um prolongamento para a sua conclusão devido à urgência que tinha de acabar outra obra em Rio Caldo (na sede do GDRC), pois poderia perder o respetivo co-financiamento dessa obra. O Centro Interpretativo da Serra Amarela, entretanto em fase de conclusão das obras, é uma estrutura de apoio ao Trilho da Serra Amarela e teve a aprovação de todas as entidades que tutelam a área onde está inserido: EDP e REN. A EDP doou a estrutura em betão ao Município e só assim foi possível candidatar e aprovar a construção deste Centro Interpretativo. A obra foi adjudicada à empresa José Firmino da Silva Ferreira, Lda., com sede em Rio Caldo, pelo montante de 150 mil euros, com 85% de financiamento pelos Fundos Comunitários. -----

----- Relativamente ao funcionamento do Posto de Turismo do Gerês e à situação da funcionária alegadamente sem formação para atendimento naquele Posto, trata-se de uma estagiária jovem do Gerês que foi colocada pelo IEFP e a sua situação curricular ou, eventualmente, a falta de conhecimentos ou de prática de línguas estrangeiras são características que, como é evidente, ultrapassam a esfera do Município. No entanto louva-se a coragem desta e de outros estagiários (só nos últimos dois anos a Câmara Municipal já acolheu mais de 50 jovens em estágios profissionais) que assumem em pleno as funções que lhe são atribuídas, enalteceu o Sr. Presidente da Câmara Municipal que quis deixar bem claro que a colocação dessa jovem para realizar um estágio profissional não se tratou de nenhum pagamento de promessa eleitoral mas de uma candidatura aprovada pelo IEFP. -----

----- Quanto à situação dos contratos de prestação de serviços, eles existem porque fazem realmente falta pessoas nos serviços, sobretudo ligados à educação, jardinagem e limpeza de espaços públicos, aproveitando o Sr. Presidente da Câmara Municipal para agradecer às Juntas de Freguesia a colaboração até aqui prestada, tendo informado que, a partir deste mês, será o próprio Município a assumir esta contratação de prestação de serviços, pois com o início do ano letivo esses serviços são necessários. -----

----- Já no que diz respeito à questão de uma obra de um muro na vila do Gerês, o Sr. Presidente da Câmara Municipal comunicou que a intervenção que causou a queda de parte desse muro foi realizada pela proprietária do terreno, que decidiu aumentar em altura as dimensões do mesmo muro, tendo este cedido e agora o empreiteiro, com um comportamento que se elogia, veio assumir responsabilidades, tendo já resolvido o problema, pois já reconstruiu a parte do muro que tinha caído. -----



----- Por último, às questões do senhor deputado do MPT e mais concretamente sobre a limpeza do Ribeiro das Regadas, o Sr. Presidente da Câmara Municipal respondeu que é uma situação complicada, pois o munícipe em causa tem uma licença dos Recursos Hídricos e das Estradas de Portugal para a intervenção que, entretanto, realizou, mas que não terá, eventualmente, respeitado a sua amplitude ou realizado da melhor forma. No seguimento, o munícipe em causa responsabiliza a Câmara Municipal pelas enxurradas que entretanto aconteceram, o que também não parece ser o mais correto, pois a Câmara Municipal não pode ser responsabilizada pelas chuvas torrenciais que alagaram a sua propriedade. Neste momento, depois de já terem acontecido algumas reuniões entre as partes envolvidas, uma equipa técnica do Município está a avaliar a intervenção e a forma de dividir responsabilidades, concluiu o Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Sobre a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta, o Sr. Presidente da Câmara Municipal esclareceu que também gostaria de ver a equipa sénior da Associação Desportiva de Terras de Bouro a jogar no campo municipal na sede do concelho, mas a autarquia não tem capacidade financeira, neste momento nem a curto prazo, para investir 250 a 300 mil euros no alargamento desse recinto desportivo. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal referiu-se também à participação das associações locais e juntas de freguesia no cortejo histórico das festas concelhias, agradecendo a presença de tantas instituições nesse cortejo e elogiando a forma empenhada e digna com todas participaram, tendo contribuído para o enriquecimento dessa atividade e das comemorações dos 500 anos do Concelho. -----

----- Sobre as 35 horas de trabalho semanal na autarquia, o horário de atendimento aos munícipes manteve-se à sexta-feira de tarde, com bons resultados no Balcão Único. O Sr. Presidente salientou que não se compreende a posição do governo sobre este assunto que continua sem se pronunciar, permitindo que haja municípios com 35 horas de trabalho semanal e outros com 40 horas. -----

----- Por último, e sobre a sugestão do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta de se construir um espaço para a “roda” de danças e tocatas de concertina, típica das festas concelhias, o Sr. Presidente da Câmara acolheu tal sugestão que será tida em consideração na preparação das próximas festas concelhias. -----

----- Dando seguimento ao seu período de respostas aos senhores deputados, o Sr. Presidente da Câmara Municipal passou a responder à intervenção do senhor deputado Adriano Afonso. -----

----- Sobre a dinamização do turismo no concelho ligada à fruição da água, é sabido que há atividades de diversão praticadas na Albufeira da Caniçada durante um bom período do ano, o que contribuiu para aumentar a dinâmica turística. Ainda sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que a Carta de Desporto de Natureza irá contempla, assim espera, a modalidade de remo em Vilarinho da Furna e está prevista, para 2015, a construção de um açude no Rio Homem, junto à sede do concelho, que criará um espelho de água com cerca de 700 metros de comprimento e que será um ótimo local para a prática de desportos e de lazer. -----

----- Relativamente ao voto de congratulação do senhor deputado Adriano Afonso pela atribuição da Medalha de Mérito Cultural à Banda Musical de Carvalheira, o Sr. Presidente da Câmara Municipal regozija-se de igual forma com tal situação, já que de 800 instituições, só 3 foram contempladas com tal condecoração e uma foi, precisamente, a Banda Musical de Carvalheira. O executivo municipal já aprovou um voto de louvor e de aclamação e o mesmo será feito pela Assembleia Municipal, concluiu. -----

----- Posteriormente e já sobre as questões apresentadas pelo senhor deputado Alexandre Pereira, o Sr. Presidente da Câmara Municipal respondeu o seguinte: no que diz respeito à limpeza das valetas, ela é feita sempre que possível, tanto pela Junta de Freguesia como pela Câmara Municipal, dentro das possibilidades dos serviços de limpeza de espaços públicos; o Campo da Feira na vila do Gerês é, neste momento, um processo litigioso em tribunal e há que aguardar pela decisão judicial para depois se poder agir; o Centro de Animação Termal da vila do Gerês não funcionou à noite durante o verão, porque os arrendatários assim decidiram, e não há para a Câmara Municipal concorrência desleal face à abertura de portas para o exterior por parte de alguns comerciantes; sobre a problemática dos terrenos que o ICNF/PNPG quer tomar a alguns moradores de Vilar da Veiga, a Câmara Municipal está a acompanhar o processo para que ninguém saia prejudicado, tendo já disponibilizado o seu Gabinete de Apoio Jurídico a todos os munícipes que desejarem ou necessitarem de tal apoio. Relativamente à referência feita ao Sr. Eng.º Jerónimo Correia por parte do deputado Alexandre Pereira, o Sr. Presidente salientou que este técnico da Câmara Municipal esteve presente e sempre em grande nível e com enorme competência em dezenas de reuniões onde defendeu de forma exemplar Terras de Bouro, as suas gentes e o seu território. -----

----- Logo a seguir iniciou a sua intervenção o senhor deputado Manuel Cerqueira que começou por se referir às portagens da Mata da Albergaria e de como seria importante um livre-trânsito para turistas, locais e empregados sazonais. -----

----- Continuando, o senhor deputado Manuel Cerqueira colocou depois ao senhor Presidente da Câmara Municipal as seguintes questões ou assuntos: porque é que o estacionamento na Marina de Rio Caldo é pago, mais concretamente na área de serviço; porque não se colocam WC's amovíveis na Praia de Alqueirão, onde a falta de higiene, principalmente no verão, é evidente; a construção de uma via pedonal na Assureira seria muito importante; a vila do Gerês deveria ser contemplada com mais cabines telefónicas; a situação degradante e preocupante da habitação do Sr. Augusto "Barranhas" em Valdosende (Vilar a Monte) e se a Câmara Municipal está a acompanhar o assunto; na estrada da Abadia para Valdosende foi colocado herbicida nas valetas com prejuízos daí inerentes, tendo perguntado se a Câmara Municipal teve conhecimento ou autorizou essa ação; sobre o evento desportivo "Gerês Trail Adventure" é do conhecimento geral que existem dívidas por liquidar, vai o Município assumir essas mesmas dívidas, questionou o senhor deputado e, por último, perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal qual a função e as competências do seu secretário. -----

----- O senhor deputado José Alberto Martins foi o interveniente seguinte e começou por sugerir ao Sr. Presidente da Câmara Municipal a implementação de um protocolo com o Centro de Saúde para a implementação da hidroginástica na idade sénior. -----

----- Prosseguindo, o senhor deputado José Alberto Martins apresentou um voto de louvor aos alunos do 12º ano do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro pela subida das notas na disciplina de Português e já no que diz respeito aos fundos comunitários, questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a sua possível aplicação na ajuda aos privados. -----

----- De seguida, o senhor deputado referiu-se aos cestos de depósito de lixo existentes nas freguesias para a recolha dos resíduos domésticos como sendo, na sua opinião, caixotes demasiado grandes, feios e pouco práticos, já que deixam o lixo à mostra e sem resguardo para os cheiros. Não seria possível encontrar outra opção, mais ecológica e funcional? – questionou o senhor deputado. -----

----- Logo depois, e falando agora sobre o saneamento básico no concelho, perguntou se existirá ou não a aplicação dos apoios comunitários para esse fim. -----

----- O senhor deputado José Alberto Martins abordou depois a falta de sinalética ou de informação em algumas estruturas e *outdoors* do concelho que estão, em alguns

casos, já sem letras e noutros casos, como na divulgação do turismo religioso, por exemplo, já nem existem, seria importante recuperar ou colocar estas informações, sublinhou o senhor deputado. Questionou, de seguida, a qualidade da relação institucional do Sr. Presidente da Câmara Municipal com os senhores presidentes das Juntas de Freguesia. -----

----- Continuando, o senhor deputado José Alberto Martins referiu-se ainda às seguintes situações: à Pousada de Paradela, que a EDP doou ao Município, que se encontra ao abandono e que poderia ser uma fonte de emprego e dinâmica para o turismo; qual a política e critérios empregues nos ajustes diretos; sobre a situação rodoviária na Balança, ainda que a intervenção do Município tenha maior peso, dará também o seu contributo para resolver o problema; relativamente ao Projeto das Gordairas ou Parque da Vila, está ou não em cima da mesa ou é um projeto abandonado e, por último, existe ou não, na prática, a delegação de competências no executivo municipal em permanência, concluiu o senhor deputado José Alberto Martins. -----

----- A sessão continuou com a intervenção da senhora deputada Sónia Coura que alertou para dois problemas rodoviários na estrada municipal de acesso a Choreense, um no Barreiro e outro na Devesa, onde a estrada está a ceder ou esburacada e com necessidade urgente de reparação. -----

----- A intervenção seguinte pertenceu ao senhor deputado Filipe Mota Pires com cumprimentos iniciais dirigidos à Mesa e a todos os presentes. -----

----- Prosseguiu o senhor deputado com a apresentação de um voto de congratulação pela atribuição da Medalha de Mérito Cultural à Banda Musical de Carvalheira pela Secretaria de Estado da Cultura, frisando o investimento feito pela Câmara Municipal naquela instituição. -----

----- A exemplar abertura do ano letivo em Terras de Bouro e o excelente trabalho desenvolvido pela Sr.^a Vereadora, Dr.^a Liliana Machado, mereceram um destaque nas palavras do senhor deputado Filipe Mota Pires que, logo de seguida e agora já sobre o Parque da Vila, disse que se este projeto estava todo preparado pelo PSD, segundo o que tem sido dito, como é agora possível constatar que uma parte da área a intervencionar nem sequer seja da Câmara Municipal com todos os problemas daí inerentes. É sem dúvida uma situação incompreensível já que se confundiu uma candidatura aprovada com um projeto aprovado e agora caberá ao atual executivo ter de resolver este problema com a posse de parte do terreno. -----

----- Relativamente às suas funções na Câmara Municipal, como Secretário do Sr. Presidente, o senhor deputado afirmou que as que estão previstas na Lei e as que o Sr. Presidente decidiu atribuir-lhe. -----

----- Sobre o que hoje foi dito pelo senhor deputado Manuel Cerqueira relativamente ao evento desportivo Gerês Trail Adventure, importa ressaltar, segundo o senhor deputado Filipe Pires, que se trata de um evento fundamental e com uma enorme dimensão e projeção nacional e internacional para e do Gerês, que foi acompanhado com grande destaque pela RTP, fazendo disso eco nas redes sociais com um êxito assinalável, concluiu o senhor deputado. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal iniciou logo depois o seu segundo período de respostas e esclarecimentos aos senhores deputados. -----

----- À intervenção do senhor deputado Manuel Cerqueira e sobre a possibilidade da existência de livre-trânsitos para turistas, moradores e empregados sazonais na Mata de Albergaria, o Sr. Presidente referiu que lhe parece de difícil concretização tal proposta, tanto mais que compete ao ICNF a gestão daquele território e não à Câmara Municipal. Lembrou que todos os naturais e residentes da área do PNPG e do lado galego, incluídos no Parque Natural do Xurés, já têm um livre-trânsito, que é um documento de identificação, que lhes permite utilizar as vias de acesso sem qualquer pagamento de “portagem”; já no que diz respeito ao estacionamento pago no Centro Náutico de Rio Caldo, o Sr. Presidente salientou que apenas se paga no espaço junto às garagens e ao bar e que existe uma área muito significativa de estacionamento que não é pago. Esta medida pretende unicamente ordenar o espaço mais central em termos de aparcamento de veículos automóveis, principalmente durante a época alta, uma vez que, sem pagamento do estacionamento, muitos condutores faziam permanecer os seus veículos durante todo o dia e impediam a utilização daquela área por outros condutores e utilizadores; no que diz respeito à Praia do Alqueirão, os WC’s amovíveis pouco ou nada resolvem, aliás a Câmara Municipal já teve problemas com essas estruturas pela falta de civismo das pessoas, tendo o Sr. Presidente da Câmara Municipal aproveitado a ocasião para agradecer todo o trabalho de limpeza e manutenção realizado nesta área pela Junta de Freguesia de Vilar da Veiga; a construção de uma via pedonal na Assureira será um projeto a concretizar com recurso a fundos comunitários no atual quadro comunitário; a necessidade de existirem mais cabines telefónicas no Gerês não lhe parece de grande relevância uma vez que praticamente toda a gente possui telemóvel e as cabines telefónicas são muitas vezes vandalizadas ou assaltadas; sobre a situação das condições de

habitação do Sr. Augusto “Barranhas”, o Sr. Presidente afirmou que desconhece a situação atual, mas vai inteirar-se da mesma junto da Ação Social do Município; do evento desportivo Gerês Trail Adventure ainda há, na verdade, uma ou outra situação de dívida a fornecedores que será resolvida a curto prazo; por último e ainda sobre as questões colocadas pelo senhor deputado Manuel Cerqueira, o Sr. Presidente esclareceu que o seu Secretário, Dr. Filipe Mota Pires, tem desenvolvido várias tarefas ligadas à educação, como a organização das atividades de enriquecimento curricular, tem estado presente em todas as organizações de grandes eventos desportivos, como o Gerês Trail Adventure, o Gerês Granfondo Cycling Road, a corrida Ultra Trail da Geira, que têm acontecido no concelho, que exigem uma logística enorme e meses de trabalho antecedente, com o sucesso e dinamismo que tem sido evidente e elogiado por muitas pessoas, além de o representar em reuniões de trabalho, nomeadamente, no projeto transfronteiriço Gerês-Xurés e noutras situações ligadas ao desporto e à promoção do concelho. -----

----- Sobre a intervenção do senhor deputado José Alberto Martins e relativamente ao protocolo na área da saúde, é uma proposta a considerar em próximas reuniões com a direção do ACES; os fundos comunitários no concelho, como é evidente, serão ao máximo aproveitados e potencializados para investimentos significativos e promotores do desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida e possui informações que as empresas e instituições privadas terão linhas de apoio ao investimento no próximo quadro comunitário, nomeadamente se os projetos forem potenciadores de criação de emprego; sobre a Pousada de Paradela, a intenção do executivo em permanência é conceder esse espaço à iniciativa privada, uma vez que a autarquia não tem possibilidade de proceder à sua recuperação, tendo referido que já levou ao local alguns potenciais investidores privados; os locais de depósito do lixo é sempre uma situação polémica, devido principalmente à falta de civismo das pessoas que colocam, inclusive, os resíduos domésticos fora dos horários e ou em dias em que não há recolha de lixo, mas considera que os caixotes do lixo colocados em muitos locais do concelho são minimamente eficazes e uma solução positiva para a recolha do lixo doméstico; a relação institucional do Sr. Presidente da Câmara com os senhores presidente das Juntas de Freguesia é positiva, cordial e frontal, existindo um bom clima de trabalho, salientou o Sr. Presidente, aproveitando para dar os parabéns a todos os autarcas, pois as ruas e vias de acesso nas freguesias nunca estiveram tão limpas como agora; o alargamento e melhoria da rede de saneamento básico é e será

sempre uma das maiores preocupações do atual executivo municipal em permanência e tudo será feito para a concretização de obras neste domínio durante o próximo quadro comunitário; a informação turística em outdoors é, sem dúvida, uma ideia interessante que o senhor deputado acaba de propor; os ajustes diretos para a realização de obras municipais são feitos de forma ponderada, dando sempre prioridade aos empresários do concelho quando possuem capacidade técnica e material para a execução das obras, com critérios bem delineados e cuidadosos em função das obras e da capacidade de cada um dos empresários locais; o problema na estrada nacional na freguesia da Balança tem merecido da parte do executivo municipal um importante empenho na sua resolução, mas também é verdade que a senhora diretora das Estradas de Portugal do distrito de Braga o informou da consignação para muito breve das obras de construção de um muro de suporte a essa estrada; o projeto do Parque da Vila não será abandonado, bem pelo contrário, irá avançar logo que seja possível nova candidatura aos fundos comunitários. Esta obra, referiu o Sr. Presidente, assume uma importância acrescida pela recuperação do Centro Cultural da sede do concelho. Há, de facto, um problema jurídico com a hipoteca existente sobre uma parcela de terreno, mas esse problema está a ser resolvido pelos serviços competentes do Município. -----

----- Sobre este último assunto, interveio o senhor Vereador Dr. António Afonso para referir que a situação supra referida não condicionava o projeto porque a candidatura estava aprovada. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal retomou de novo o uso da palavra para dizer que, na verdade, a candidatura estava aprovado pelo ON2, mas faltavam uma série de exigências legais, como o título de posse dos terrenos a intervir, que não existia, e sem tal documento a candidatura não poderia avançar. A verdade é que o executivo anterior pagou 37.500 euros por um terreno hipotecado. -----

----- Relativamente à intervenção da senhora deputada Sónia Coura, o Sr. Presidente da Câmara Municipal comunicou que irá providenciar, logo que possível, as intervenções nos locais assinalados, que já constam do plano de intervenções da Câmara Municipal. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal usou seguidamente da palavra para propor igualmente um Voto de Congratulação pela atribuição da Medalha de Mérito Cultural à Banda Musical de Carvalheira pela Secretaria de Estado da Cultura, o que foi aceite por unanimidade e incluído na ordem de trabalhos como quinto ponto da mesma. -----

----- Seguiu-se o período reservado às intervenções do público presente, tendo solicitado o uso da palavra a Sr.^a Dr.^a Perpétua dos Santos Pereira, Juíza do Julgado de Paz de Terras de Bouro. -----

----- Dando então início à sua intervenção, a Sr.^a Dr.^a Perpétua dos Santos Pereira apelou aos membros da Assembleia Municipal, nomeadamente aos senhores presidentes de Junta de Freguesia que divulguem os serviços e competências do Julgado de Paz, agora alargados em termos de valores a decidir e prestou informações sobre o novo mapa judiciário. Além disso, a Sr.^a Dr.^a Perpétua Pereira informou também que a técnica do Julgado de Paz, Dr.^a Isabel Braga, irá estar presente em Vilar da Veiga, de 15 em 15 dias, como forma de descentralizar os serviços e estar mais próximo da população. -----

----- Sobre esta última intervenção, o Sr. Presidente da Câmara Municipal usou novamente da palavra para sublinhar a importância do Julgado de Paz para Terras de Bouro, que permite às populações resolverem os seus diferendos ou conflitos mais imediatos sem terem de percorrer grandes distâncias, como o novo mapa judiciário veio, infelizmente, impor, e sem esperar anos para a resolução judicial das suas querelas. -----

----- Terminado este período de “antes da ordem do dia”, entrou-se de imediato no tratamento dos pontos da Ordem de Trabalhos, que eram os seguintes: -----

1. Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea c) do n.º 2, do art.º 25, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

2. Análise e nomeação dos representantes da Assembleia Municipal para o Conselho Municipal da Juventude; -----

3. Análise e votação da segunda revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2014; -----

4. Apresentação do Relatório Semestral do Revisor Oficial de Contas. -----

5. Apresentação de Voto de Congratulação pela atribuição da Medalha de Mérito Cultural à Banda Musical de Carvalheira. -----

----- Para dar início aos assuntos da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que começou por apresentar a situação económica e financeira do Município, referindo o montante da receita e da

despesa até ao dia 17 de setembro, a saber, o valor da receita é de 7.194.000,00 euros e o valor da despesa de 7.145.435,00 euros. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara procedeu à apresentação das atividades do Município realizadas entre o dia 27 de junho, data da última sessão deste órgão, e o dia da presente sessão, tendo evidenciado o seguinte: “No fim de semana de 28 e 29 de junho decorreu, na vila de Terras de Bouro, a I.ª Feira do Cabrito Biológico da Serra do Gerês; o Município de Terras de Bouro e o Município de Ponte da Barca levaram a efeito a cerimónia de inauguração do Trilho da Serra Amarela, que se realizou no dia 28 de junho; o mini concerto de verão da Escola de Música do Centro Municipal de Valências animou crianças e adultos na tarde de 9 de julho; o Corpo de Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro recebeu, no dia 18 de julho, os equipamentos de proteção individual (EPI) adquiridos no âmbito da candidatura apresentada pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado; o Centro Municipal de Valências promoveu, no dia 23 de julho de 2014, um Workshop sobre “Saúde Oral” para as crianças que se encontram a frequentar as ATL’s de verão; no âmbito do “Dia dos Avós”, no passado dia 25 de julho, os parceiros do projeto Bem Envelhecer III deslocaram-se a S. Torcato – Guimarães; O Município de Terras de Bouro promoveu, no primeiro fim de semana de agosto, mais uma edição das Festas Concelhias em honra de S. Brás; a vila de Terras de Bouro recebeu, no dia 9 de agosto, um evento importante para a dinamização do comércio local e da região, o ‘Moda em Movimento’; no passado dia 09 de agosto, teve lugar, na vila do Gerês, o “I Encontro de Artes - 2014”; à semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Terras de Bouro e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – CPCJ de Terras de Bouro organizaram uma colónia de férias na Apúlia para crianças do concelho com idades compreendidas entre os 6 e 14 anos; realizou-se no passado dia 29 de agosto a Festa de Encerramento das ATL’s de verão 2014 promovidas pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, nomeadamente em Moimenta (na sede do Centro Municipal de Valências), em Rio Caldo e no Gerês (Pólo do Centro Municipal de Valências), nas quais participaram 123 crianças; decorreu nos passados dias 3 e 4 de setembro, nas Vilas de Terras de Bouro e do Gerês, uma campanha de recolha de sangue. A campanha, organizada pelo Centro Municipal de Valências em colaboração com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, alcançou ótimos resultados, obtendo um total de 68 colheitas e 102 inscrições; no âmbito do Projeto Bem Envelhecer III foi realizada, no dia 9 de setembro, por várias instituições sociais do concelho de Terras de Bouro uma visita à cidade do Porto; Terras de Bouro

recebeu uma vez mais, no passado dia 20 de setembro, no auditório do Centro de Animação da Vila do Gerês, o *XIV Encontro Nacional de Poetas*; nos dias 26, 27 e 28 de setembro terão lugar as Jornadas Europeias do Património 2014, este ano subordinadas ao tema “Património, sempre uma descoberta”; a Câmara Municipal de Terras de Bouro e o CIAB – Tribunal Arbitral de Consumo, procedem, no próximo dia 29 de setembro pelas 17 horas, à inauguração do Serviço Municipal de Apoio ao Consumidor (SMAC), instalado na Câmara Municipal de Terras de Bouro; o Dia Mundial do Turismo vai ser comemorado no Gerês e para o efeito a associação Gerês Viver Turismo em conjunto com a Câmara Municipal de Terras de Bouro organizaram um programa que inclui uma caminhada guiada e um concerto musical com o grupo Novos Restelos, no Museu da Geira e de entrada livre. Neste dia serão também gratuitas as visitas ao Núcleo Museológico de Campo do Gerês; no próximo dia 4 de outubro, irá realizar-se no Sameiro e nos Arcos de Valdevez o Convívio da Pessoa Idosa de Terras de Bouro e realizar-se-ão de 11 a 20 de outubro as Comemorações dos 500 Anos do Foral de Terras de Bouro; a 7, 8 e 9 de novembro teremos a XIV edição da Feira-Mostra de S. Martinho nas Terras do Gerês. Quanto a obras municipais, de destacar a pavimentação de vias e ruas municipais nas freguesias de Moimenta, Rio Caldo, Valdossende e Vilar da Veiga; o senhor Presidente da Câmara Municipal referiu-se depois ainda à situação da TDT no concelho e às várias reuniões entre os cinco municípios do PNPG, nomeadamente para a elaboração de um Plano de Ação para a área do PNPG, que propõe a atribuição de verbas às freguesias desta área protegida, num total de 9 milhões de euros para os cinco municípios e o ICNF, sendo que para Terras de Bouro serão cerca de 1,5 milhões de euros. Este Plano de Ação ainda não foi aprovado pelo governo e pela CCDRN, mas prevê-se que tal venha a acontecer. É um Plano que propõe intervenções nas seguintes áreas: comunicação e imagem da Reserva da Biosfera; valorização dos recursos endógenos; conservação e valorização do património cultural, material e imaterial; melhoria das infraestruturas de acesso a núcleos populacionais e locais de interesse turístico; promoção da utilização de transportes alternativos em zonas de grande afluência de visitantes; manutenção e melhoria da rede de trilhos; eliminação de focos de poluição; recuperação e requalificação de zonas ribeirinhas e criação de Centros de Estudos de Montanha com a recuperação de algumas casas florestais. -----

----- Aberto posteriormente o período de inscrições para comentar ou avaliar este ponto da ordem de trabalhos, não se verificou qualquer intervenção. -----

----- Dando cumprimento ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu novamente a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que afirmou a necessidade legal da constituição do órgão em causa (Conselho Municipal da Juventude), com quatro representantes designados por esta Assembleia, já que esse Conselho tem de se pronunciar sobre as Grandes Opções do Plano para 2015 e sobre a política para a Juventude no concelho. -----

----- Aberto posteriormente o período de inscrições para comentar ou avaliar este ponto da ordem de trabalhos, cada uma das bancadas indicou o seu representante para o Conselho Municipal da Juventude: pelo PS, o senhor deputado Vítor Fernandes; pelo PSD/CDS, o senhor deputado Adriano Afonso; pela CDU, o senhor deputado Alexandre Pereira e pelo MPT, o senhor deputado Manuel Sousa. -----

----- Passando ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Câmara informou que a revisão introduzida agora ao orçamento municipal se justifica pela necessidade de este prever um valor na ordem dos 325 mil euros que se irá destinar às obras de requalificação da vila do Gerês. -----

----- Aberto posteriormente o período de inscrições para comentar ou avaliar este ponto da ordem de trabalhos, não se verificou qualquer intervenção. -----

----- Colocado à votação, o terceiro ponto da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade. -----

---- Logo depois, o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que, sobre o quarto ponto da ordem de trabalhos, comunicou que a atual Lei das Finanças Locais obriga a Câmara Municipal a informar a Assembleia Municipal da contabilidade semestral e da situação financeira atualizada, através de um relatório elaborado por um Revisor Oficial de Contas, algo que é hoje feito com a apresentação desse relatório. -----

----- Aberto posteriormente o período de inscrições para comentar ou avaliar este ponto da ordem de trabalhos, verificou-se a intervenção do senhor deputado do MPT, senhor Manuel Sousa, que questionou o senhor Presidente da Câmara sobre os subsídios concedidos à EPATV neste semestre (página 3 do relatório). -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal informou logo de seguida que essa referência corresponde à participação do Município nas obras de construção dos polos da EPATV, embora sejam anteriores ao período em análise (os primeiros seis meses do corrente ano). -----

----- Foi assim deliberado tomar conhecimento, conforme a lei, do quarto ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Por último e face à inclusão hoje unanimemente levada a efeito, foi aprovado por unanimidade o quinto ponto da ordem de trabalhos, "**Voto de Congratulação pela atribuição da Medalha de Mérito Cultural à Banda Musical de Carvalheira**", pela Secretaria de Estado da Cultura e do qual será dado conhecimento à instituição em causa. -----

----- Sendo vinte e três horas e cinquenta e oito minutos, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Guilherme José Coelho Alves

O Secretário da Assembleia Municipal

[Assinatura]